

DA ORALIDADE Á ESCRITA EM EX-ALUNOS DA EJA

José Enildo Elias Bezerra
enildoelias@yahoo.com.br

Este trabalho pretende estudar a prática de leitura e produção textual em turmas de ex-alunos da educação de jovens e adultos que atuam como operários (colaboradores) de uma fábrica do interior de Pernambuco. A intenção é desvendar quais os preconceitos estabelecidos por esses indivíduos a partir de uma forma de abordagem do ensino que visa direcionar os posicionamentos orais buscando um resultado posterior através da escrita de textos que tenham sentido para cada sujeito. O modelo teórico-prático deste trabalho concebe a necessidade de uma capacitação dada por uma instituição de ensino que pretendia que tais profissionais obtivessem uma melhor produção textual e uma melhor interpretação de manuais de máquinas existentes em setores diversos da fábrica. Embora os alunos já tivessem concluído o ensino médio, eles estavam preocupados em aprender a gramática normativa, isto porque a forma de aprendizagem imposta a princípio era que fossem desenvolvidas análises morfológicas em 32h, acreditando-se que nesse período esses indivíduos desenvolveriam a escrita e interpretariam de forma consciente e com isso auxiliariam na leitura de manuais e produção de textos escritos em livros de ocorrências. Diferentemente da visão do ensino tradicional antes imposto a esses trabalhadores, o professor tratou de desenvolver o debate sobre assuntos do cotidiano tentando assim levar em consideração o conhecimento de mundo que cada um já possuía, logo, dentro desse pressuposto, atuou-se nas aulas a produção de textos livres sem a vinculação com temas e estruturas gramaticais, observando as características dada a produção textual através da oralidade nos Referências Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba (RCEM, 2006) onde destaca que "O texto escrito é sempre resultado de uma oralidade intensa", o mesmo documento ainda nos reforça a idéia de que a escrita norteia constantemente o que foi dito pelos membros de uma determinada comunidade que a produz.